

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Edição de Estande

Class.: 1385

Data: 13/04/90

Pg.: _____

**Ministro Saulo Ramos chama
Aragão de xiita extremado**

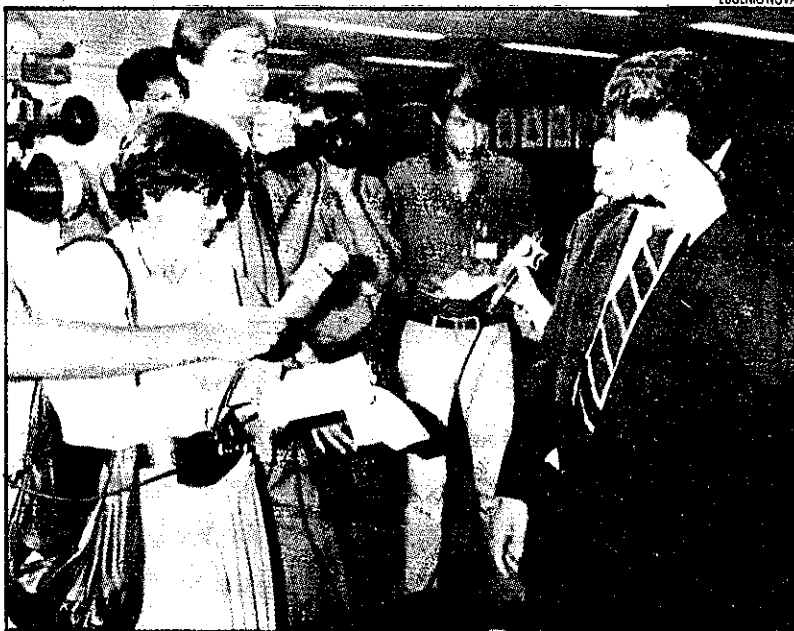
O ministro da Justiça Saulo Ramos disse ontem, em Belo Horizonte, que o procurador Eugênio Aragão, que pediu a prisão em flagrante do delegado-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, "é um homem xiita e extremado", que gosta de brigas e de notícia. Segundo ele, "brigar com Tuma dá notícia". Saulo Ramos convidou também o procurador, se ele quiser, a "assumir o comando da operação" de retirada dos garimpeiros da reserva indígena dos Ianomami, em Roraima.

Além de xiita e extremado, o ministro da Justiça disse que Eugênio Aragão é "descontrolado" e que, talvez por excesso de zelo ou desinformação, o procurador tomou a atitude contra Tuma. Ramos não poupou elogios à atuação do delegado da Polícia Federal e garantiu que "não está havendo omissão da PF neste caso. "Estamos com 300 homens em Roraima, que estão fazendo falta aqui no sul para prender sequestradores e ladrões de banco".

O ministro da Justiça negou que exista um acordo entre o governo federal e garimpeiros. "O que existe é um compromisso de que a retirada será pacífica", disse, acrescentando que para o governador de Roraima é bom que o garimpo permaneça na área porque a "riqueza do Estado fica maior".

Como solução para o problema dos garimpeiros — "que são os verdadeiros trabalhadores escravos" — Saulo Ramos propôs a criação de um sistema de cooperativa de trabalho, conforme prevê o artigo 174, em seu parágrafo terceiro, da constituição federal. Ele acredita que as leis que regem estas cooperativas poderão ser reguladas pelo DNPM.

Para o ministro, a demarcação de áreas para a exploração do garimpo pode até não ser a melhor solução.



Romeu Tuma durante entrevista coletiva

Um apelo desesperado por segurança

O diretor geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, disse ter recebido ontem um telex "em tom desesperado" da Associação Comercial de Boa Vista (Roraima), pedindo segurança para a cidade. Segundo ele, a Associação reivindica o envio de tropas do Exército e da PF a Boa Vista, afirmando que os garimpeiros estão revoltados com a falta de perspectiva de retorno ao trabalho. Esta é a primeira reação de empresários locais à declaração de Tuma de que o governo não acertou "nenhum acordo de assentamento" com os garimpeiros retirados de áreas ianomami.

Tuma disse que a segurança em Boa Vista é responsabilidade do governador do Território, Romero Jucá Filho, que pode

convocar o Exército se julgar necessário. Apesar do telex, Tuma não acredita que haverá alguma reação dos garimpeiros à retirada "sem garantia de assentamento". Segundo ele, o governo federal vai "batalhar" para que possa "tornar realidade os compromissos" firmados com os garimpeiros. Tuma disse que isto tem de ocorrer "dentro da lei" e "sem desrespeito à Constituição".

Tuma disse que vai segunda-feira à Justiça Federal apresentar suas "explicações" sobre a operação de retirada dos garimpeiros. Quarta-feira, o procurador da República Eugênio Aragão pediu a prisão do delegado na Justiça por "desrespeito à ordem judicial" de evacuação do território ianomami.

EUGÊNIO NOVAI